

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

OPERADOR SIBCRA

Maio de 2021

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO	
CURSO: Operador SIBCRA (Sampling and Identification of Biological, Chemical and Radiological Agents)		PAG 1 DE 1 PAGES	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador (OCAD; U/E/O) que propõe <u>REI</u>	Unidade Formadora: <u>LA</u>	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento.	
Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR)	Envio de documento justificativo à DF (ETR).		
Data <u>10, 04, 2018</u>	Data <u>29, 05, 2021</u>	Data <u>18 Maio 2021</u>	
Assinatura	Assinatura	Assinatura	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora:	DF (RTEQ/DF): Envio de ao utilizador (OCAD; U/E/O): <u>EA</u> para aprovação.	Utilizador (OCAD; U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação.
Envio de Perfil do Cargo/Profissional à DF			
Data <u>05, 05, 21</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>	Data _____	Data <u>13, 05, 2021</u>
Assinatura	Assinatura	Assinatura _____	Assinatura
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora:	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação.	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À <u>EA</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.	
Envio de Perfil de Formação à DF			
Data <u>05, 05, 21</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>	
Assinatura	Assinatura	Assinatura	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora:	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação.	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação
Envio de Perfil de Avaliação à DF			
Data <u>05, 05, 21</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>	Data <u>13, 05, 2021</u>
Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>Operador SIBCRA</u>			
Data <u>13 Maio 2021</u>			
Assinatura			

ModDocRC 01

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 8 páginas	

1. CONTEXTO

a. Necessidades de formação

- (1) O presente curso surge da necessidade de habilitar os formandos (Oficiais, Sargentos e Praças) com os conhecimentos e competências necessários para Comandar e integrarem Equipas SIBCRA (Sampling and Identification of Biological, Chemical and Radiological Agents), no âmbito de recolha de amostras em ambiente BQR, sem comprometimento da integridade das amostras.
- (2) Até à presente data esta formação foi adquirida através da frequência, por parte de Oficiais e Sargentos, de cursos ministrados em Itália.

b. Âmbito de aplicação do curso

O presente curso destina-se a habilitar:

- (1) Oficiais para desempenhar o cargo de Comandante do Pelotão SIBCRA da Companhia de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (CDefNBQR), das Forças de Apoio Geral (QO 09.07.09);
- (2) Sargentos para desempenhar os cargos de Comandante e Operador SIBCRA da Secção SIBCRA do Pelotão SIBCRA da CDefNBQR, das Forças de Apoio Geral (QO 09.07.09)
- (3) Praças para desempenhar os cargos de Operadores SIBCRA, da Secção SIBCRA do Pelotão SIBCRA da CDefNBQR, das Forças de Apoio Geral (QO 09.07.09)
- (4) Equipas Avançadas da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química (UMLDBQ) (QO 08.01.02, N^o Ref 03.04).

c. Natureza do curso

Curso de Especialização.

d. Cursos relacionados

- (1) Curso de Defesa NBQR.
- (2) Curso de Sapador NBQR.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 8 páginas	

e. Diplomas/Certificados

- (1) Aos formandos que atinjam o final do curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional, comprovativo das competências para o exercício da atividade profissional.
- (2) Aos formandos que atingirem os objetivos do curso, será averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação (APTO/INAPTO) de todos os formandos.

f. Duração do curso

O curso tem a duração de 105 Tempos de Formação (TF) e 15 Dias Úteis de Formação (DUF).

g. Número de cursos por ano

O curso deverá ser ministrado, salvo situações excepcionais, de dois em dois anos.

h. Durabilidade da qualificação

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Pólo de formação

Regimento de Engenharia N°1.

k. Locais de formação

Tancos ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS**a. Natureza**

- (1) Oficiais, Sargentos e Praças da Arma de Engenharia e da UMLDBQ;

CURSO:	OPERADOR SIB CRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 8 páginas	

- (2) Militares dos outros Ramos das Forças Armadas;
- (3) Militares de países membros da NATO, ou de outros países ao abrigo de relações bilaterais com Portugal.

b. Pré-requisitos

- (1) Para Oficiais e Sargentos:
 - 1. Ser Subalerno, Sargento Ajudante, 1 Sargento ou 2 Sargento;
 - 2. Possuir o Curso de Defesa NBQR do Exército e/ou equivalente de outro ramo das Forças Armadas;
 - 3. Possuir um nível linguístico de inglês mínimo de 2-2-2-2;
 - 4. Ter perfil psicofísico adequado: estabilidade emocional, senso e ponderação, elevada responsabilidade, capacidade de integração em equipas e dinamismo.
- (2) Para Praças:
 - 1. Possuir o Curso de Sapador NBQR;
 - 2. Ter perfil psicofísico adequado: estabilidade emocional, senso e ponderação, elevada responsabilidade, capacidade de integração em equipas e dinamismo.

c. Quantitativos

- (1) Número máximo de formandos – 15;
- (2) Número mínimo de formandos – 5;
- (3) Manter o número de formandos, sempre que possível, em múltiplos de 5.

d. Validade da qualificação

- (1) O militar manterá a qualificação caso permaneça na CDefNBQR, ou a desempenhar cargos na área NBQR.
- (2) Caso o militar não esteja colocado na CDefNBQR, ou a desempenhar cargos na área NBQR, a qualificação caducará após 4 anos, após os quais deverá frequentar um curso de atualização para revalidar competências.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 8 páginas	

e. Nomeação

Por proposta da cadeia hierárquica da sua U/E/O, devendo ser nomeados pela Direção de Administração de Recursos Humanos do Comando do Pessoal do Exército.

f. Não aproveitamento ou exclusão

- (1) Por motivos disciplinares, de acordo com a legislação em vigor;
- (2) Faltas justificadas até 10% da totalidade dos tempos de formação;
- (3) Desistência do curso, elaborando nesse sentido um requerimento e após o seu deferimento.

g. Período de carência

Nada a referir.

3. FORMADORES**a. Requisitos académicos**

- (1) Oficiais: Licenciatura.
- (2) Sargentos: 12º Ano de escolaridade ou equivalente.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) Possuir o Curso de Defesa NBQR e Curso SIBCRA.
- (2) Licenciatura na área da Saúde Militar, Farmácia ou Engenharia Química (Pólo Laboratorial).

c. Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente com o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

Mínimo de 4 Formadores (1 Oficial e 3 Sargentos).

e. Nomeação

Os formadores devem ser nomeados pelo comando do Polo de Formação, sendo potenciais formadores militares colocados noutras Unidades, nomeadamente militares da Equipa de

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 8 páginas	

Defesa BQR do Elemento de Defesa BQR e da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	2 296,65€
Previsão de Custos imputáveis à FN	21 958,73€

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2018 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais (para o máximo de 15 Formandos)

Descrição	Quantidade
Sala de aulas	1
Cadeiras escolares	15
Mesas escolares	15
Computador	1
Projetor multimédia	1
Tela de projeção	1
Quadro branco DIDAX	1
Canetas para quadro DIDAX	4
Anemómetro digital	3
Aparelho descontaminação amostras (Cobra)	3
Aparelho GPS	3
Arquivador A4	1
Bolsa de transporte para máscara de proteção NBQR	15
Bottle holder	1
Chemlight grande	100
Chemlight pequena	150
Cilindro, ar comprimido, 6,81/300BAR	12
Compressor de enchimento de cilindros de ar comprimido	1
Conjunto de canetas dermatográficas F	6
Copo tampa vermelha 125ml	150
Copo tampa vermelha 180ml	150
Detetor identificador isótopos radioativos, BNC, 940-2LH	1

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 8 páginas	
Detetor, medidor de O ₂ , CO ₂ e de explosividade, MRL B8CR3EPR	1		
Dipper beaker 100ml (Balde plástico c/ haste)	1		
Dosímetro tático e residual	15		
E/R portátil MOTOROLA GP340	15		
Espaldar ergonómico para transporte de cilindro de ar, PSS 7000	5		
Espátula descartável	100		
Esponja para esfregação com pega	100		
Fato proteção BQ classe A para treino T-L/XL	3		
Fato proteção BQ classe A para treino T-S/M	2		
Fato, proteção química TOM -CBRN combat suit, T-L	6		
Fato, proteção química TOM -CBRN combat suit, T-M	5		
Fato, proteção química TOM -CBRN combat suit, T-S	2		
Fato, proteção química TOM -CBRN combat suit, T-XL	2		
Filtro BQ ABEK2P3	15		
Gran. Mão Fumo Amarelo M/980 (BB1.09)	5		
Identificador de substâncias químicas por tecnologia FTIR (TRUDEFENDER FT)	1		
Kit de marcação de áreas contaminadas	1		
Kit de marcação de provas	1		
Kit de recolha de amostras de solo	1		
Kit M17A1	1		
Lanterna de cabeça	10		
Lanterna de mão	4		
Leitor, registador dosímetro tático e residual	1		
Luvras interiores de algodão	15		
Luvras nitrilo L	100		
Luvras nitrilo M	100		
Luvras nitrilo S	100		
Luvras nitrilo XL	100		
Macro pipette controller	1		
Mala de transporte de computador 474x415x149mm	3		
Mala de transporte de equipamento 800x600x235mm	3		
Mala térmica portátil 24L	3		
Marreta metálica 1,5kg	1		
Máscara FPS	5		
Máscara química-biológica (AVON C50) T-L	3		
Máscara química-biológica (AVON C50) T-M	8		
Máscara química-biológica (AVON C50) T-S	3		

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 8 páginas	
	Metal becher 1000ml (Balde metálico)		1
	Micas A4 Transparentes		25
	Micro-espátulas antiestáticas		50
	Painel acrílico com mola prendedora		3
	Parafilm 2in X 250ft		3
	Parafilm 4in X 125ft		3
	Pinça descartável 12,5cm		400
	Pinça para copos		3
	Pinça pequena Inox		3
	Portefólio para dossier técnico pedagógico		1
	Resmas de papel A4		2
	Rolo de fita adesiva transparente larga		3
	Saco com fecho de 2 arames 130ml		250
	Saco com fecho de 2 arames 1650ml		250
	Saco com fecho de 2 arames 450ml		250
	Saco com fecho de 2 arames 60ml		500
	Seringa com cateter		100
	Simulador Detetor Smiths Detection Lcd 3.3		1
	Simulador Do Detetor Proenging Ap4C		3
	Simulador Generico Radiologico Mod.Radsim-Ss2		3
	Simulador Treino Cbrn Mod.Chempro 100-Sim		3
	Simulador Treino Cbrn Mod.S4Pe-Sim		3
	Sistema de contentorização de amostras BQR		1
	Sistema de descontaminação portátil Decon spray		3
	Sistema de identificação portátil de sólidos e líquidos (FIRSTDEFENDER RMX)		1
	Sobretotas NBQ MALO T-L		6
	Sobretotas NBQ MALO T-M		5
	Sobretotas NBQ MALO T-S		2
	Sobretotas NBQ MALO T-XL		2
	Spoon steril sampling		50
	Tesoura c/ ângulo		3
	Tesoura corta sebes		1
	Tesoura de poda		1
	Teste pH		100
	Wipex Cloths (Toalhetes secos)		250
	Zaragatoa plástica		250
	Nota: material para 15 formandos		

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 8 de 8 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

[Handwritten signature]

280218

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

propõe-se a aprovação do presente documento, por se encontrar de acordo com o MD 240-03 Modelo de Referencial de curso e por ser considerado pertinente a criação do presente curso, por parte do Polo de Formação e da Unidade Formadora.

Évora 18 de junho de 2018

António João Guelho da Rosa
TCor Ant.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprovado o present. documento.

18 Jun 18

[Handwritten signature]

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 7 páginas	

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**a. Código do Cargo/Profissional**

Nada a referir

b. Nome do Cargo/Profissional

Nada a referir.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO

- a. Oficiais, subalternos do QP;
- b. Sargentos, até ao posto de Sargento Ajudante do QP;
- c. Praças, soldados e cabos.

3. CREDENCIAÇÃO**a. Nacional**

Não requer classificação de segurança.

b. NATO

Não requer classificação de segurança.

4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO

As Áreas Funcionais de Aplicação são nas Operações e na Formação.

5. REPORTA A:

Comandante/Diretor/Chefe direto da estrutura orgânica onde está inserido.

6. QUALIFICAÇÕES**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- (1) Experiência profissional

Nada a referir.

- (2) Nível de habilitações escolares

Mínimo 9º ano de escolaridade.

CURSO:	OPERADOR SIB CRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 7 páginas	

- (3) Formação Militar
 - (a) Oficiais e Sargentos: Possuir o Curso de Defesa NBQR do Exército ou similar de outro ramo das FFAA.
 - (b) Praças: Possuir o Curso de Sapador NBQR
- (4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)
 - Oficiais e Sargentos: Inglês 2/2/1/1
 - Praças: Nada a referir
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados:
 - Nada a referir.
- (6) Outras qualificações:
 - Nada a referir.

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

- (1) Experiência profissional
 - Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares
 - Desejável o 12º ano.
- (3) Formação Militar
 - Nada a referir.
- (4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)
 - Nada a referir.
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados
 - Nada a referir.
- (5) Outras qualificações:
 - Nada a referir.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 7 páginas	
<p>7. <u>PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)</u></p> <p>a. Responsável por cumprir e/ou fazer cumprir, as normas de segurança e saúde no trabalho;</p> <p>b. Responsável pelo material e equipamento à sua responsabilidade;</p> <p>c. Responsável por garantir a sua integridade física e contribuir para a segurança da equipa.</p> <p>8. <u>FUNÇÕES PRINCIPAIS</u></p> <p>a. Proceder à recolha e identificação de amostras BQR em todo o espectro de operações;</p> <p>b. Garantir a formação de âmbito SIBCRA na sua unidade.</p> <p>9. <u>COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS</u></p> <p>1. Conhecimentos técnicos – Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.</p> <p>Indicadores Comportamentais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função, adequando-os corretamente às solicitações requeridas; - Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função; - Utiliza os materiais, equipamentos e utensílios de forma apropriada e responsável. <p>2. Sentido de responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.</p> <p>Indicadores Comportamentais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumpre as regras e os manuais técnicos relativos a cada equipamento; - Cumpre as regras de segurança, incentiva e assegura o seu cumprimento; - Zela pelo bom estado de conservação e bom funcionamento de todo o material e equipamento à sua responsabilidade. <p>3. Flexibilidade – Capacidade para se adaptar eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, prazos de execução) em permanente mudança e a novos desafios, ajustando o seu comportamento com eficácia, consoante as necessidades das situações.</p> <p>Indicadores Comportamentais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstra flexibilidade, ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos; 			

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 7 páginas	

- Adapta-se com facilidade a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Adapta os seus conhecimentos técnicos de forma eficiente a diferentes tipos de terreno, clima, situação tática e condições de visibilidade.

4. Trabalho de equipa – Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo

Indicadores Comportamentais

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Trabalha de forma proactiva para cumprir a missão atribuída;
- Tem um papel ativo e cooperante com os elementos da secção, podendo ser, por vezes, o seu dinamizador.

5. Resolução de problemas – Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores Comportamentais

- Informa o comandante direto dos problemas identificados;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos;
- Resolve os problemas imprevistos atuando eficientemente.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 7 páginas	

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**Diagrama Escalar**

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:			
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Operador SIBCRA	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Realizar procedimentos de recolha e identificação de amostras	1	Envergar corretamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI) para agentes Nucleares, Biológicos, Químicos e Radiológicos (NBQR).
		2	Operar os equipamentos de deteção e identificação BQR.
		3	Utilizar materiais e equipamentos usados na recolha de amostras BQR.
		4	Identificar amostras de acordo com código de etiquetagem definido no AEP 66.
		5	Preencher formulários e relatórios relacionados com a recolha de amostras
		6	Consultar TTP para recolha de amostras em ambiente com visibilidade reduzida.
		7	Recolher amostras de material químico, biológico e radiológico em ambiente de visibilidade reduzida.
		8	Consultar as TTP de recolha de amostras de material biológico.
		9	Recolher amostras de material biológico.
		10	Consultar as TTP de recolha de amostras de material químico.
		11	Recolher amostras de material químico.
		12	Consultar as TTP de recolha de amostras de material radioativo.
		13	Recolher amostras de material radioativo.
		14	Identificar munições químicas.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 7 páginas	

		15	Executar as TTP de busca militar avançada.
		16	Identificar as substâncias químicas usadas na produção de Home Made Explosives.
B	Atuar como elemento de uma equipa SIBCRA numa operação de recolha e identificação de amostras	1	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário químico.
		2	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário biológico.
		3	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário radiológico.
		4	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras com visibilidade reduzida
C	Ministrar formação no âmbito da SIBCRA	1	Conduzir sessões de formação no âmbito da SIBCRA.
		2	Apoiar a implementação da formação.
		3	Efetuar a avaliação da formação.

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO DO CARGO

a. Ambientais

- (1) Em tempo de paz e em situação de campanha.
- (2) Sujeito a ruído, variações de temperatura e humidade relativa.
- (3) Sujeito a stress térmico e desidratação.
- (4) Sujeito a envenenamento, intoxicações e doença por exposição a agentes químicos, biológicos ou a radiação ionizante.

b. Físicas

- (1) Longos períodos de atividade física envergando o Equipamento de Proteção Individual (EPI) variável sob as condições atmosféricas existentes no local.

c. Sociais / Psicológicas

Nada a referir.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 7 de 7 páginas	

d. Dificuldades

A execução das tarefas inerentes ao cargo de operador SIBCRA realiza-se sob todas as condições atmosféricas, sendo particularmente difícil em situações de calor extremo e chuva abundante.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Anexo D (Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 15 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:				
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		SIBCRA		
CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A.1	Envergar corretamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI) para agentes Nucleares, Biológicos, Químicos e Radiológicos (NBQR)	<ol style="list-style-type: none"> Um completo de EPI para cada nível de proteção. Em cenário preparado, interior ou exterior, Sob quaisquer condições meteorológicas 	<ol style="list-style-type: none"> Identifica as características de cada EPI; Reconhece o nível de proteção de cada tipo de EPI; Enverga corretamente as calças, casaco, luvas e máscara de proteção NBQR;
2	A.2	Operar os equipamentos de detecção e identificação BQR	<ol style="list-style-type: none"> Equipamentos de detecção, monitorização e identificação BQR em uso na CDefNBQR. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas 	<ol style="list-style-type: none"> Identifica os equipamentos de detecção e identificação BQR; Opera os equipamentos apresentados; Compreende as capacidades e limitações dos equipamentos apresentados.
3	A.3	Utilizar materiais e equipamentos usados na recolha de amostras BQR	<ol style="list-style-type: none"> Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas; Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 	Identifica os diferentes materiais e equipamentos de recolha de amostras, de acordo com as propriedades físicas das amostras e tipo de agentes (BQR).

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 15 páginas	

			5. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras.	
4	A.4	Identificar amostras de acordo com código de etiquetagem definido no AEP 66	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas 2. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	Procede à etiquetagem de uma amostra BQR, de acordo com os requisitos enunciados na publicação doutrinária AEP 66.
5	A.5	Preencher formulários e relatórios relacionados com a recolha de amostras	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas 2. Computador e videoprojector. 3. Dado um formulário de dados 4. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona e preenche corretamente o formulário de dados de uma amostra (data sheet), de acordo com o tipo de amostra e agente BQR; 2. Preenche corretamente uma cadeia de custódia segundo o formulário enunciado na publicação doutrinária AEP 66; 3. Reconhece os vários relatórios que podem ser solicitados após uma missão SIBCRA.
6	A.6	Consultar TTP para recolha de amostras em ambiente com visibilidade reduzida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas 2. Dada a publicação doutrinária AEP 66 3. Conjunto de chemlights pequenas de cor verde, amarelo, azul e vermelha; 4. Conjunto de chemlights grandes de cor verde, amarelo, azul e vermelha; 5. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas 6. Lanternas de mão e de cabeça. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende as principais dificuldades e limitações na atuação de uma equipa SIBCRA em ambiente de pouca luz ou visibilidade reduzida; 2. Identifica o código luminoso de identificação dos diversos elementos de uma equipa SIBCRA; 3. Aplicar as chemlight de acordo com o cenário; 4. Seleciona corretamente o equipamento luminoso e quantidade necessária.
7	A.7	Recolher amostras de material químico, biológico e	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa corretamente as tarefas de acordo com as diversas funções na

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 15 páginas	

		<p>radiológico em ambiente de visibilidade reduzida;</p>	<p>meteorológicas;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 3. Equipamentos de deteção e identificação química e radiológica; 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 6. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 7. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 8. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 9. Equipamentos de descontaminação portáteis. 10. Conjunto de chemlights pequenas de cor verde, amarelo, azul e vermelha; 11. Conjunto de chemlights grandes de cor verde, amarelo, azul e vermelha; 12. Lanternas de mão e de cabeça. 13. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	<p>equipa;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Monta área de trabalho recorrendo a chemlights azuis; 3. Identifica locais de interesse ("hotspots"), recorrendo a chemlights de cor vermelha; 4. Seleciona o material e equipamento de recolha de amostras adequados ao protocolo selecionado ("clean man" e "dirty man"); 5. Executa a recolha de amostras garantindo que não existe contaminação cruzada e que todo o equipamento de recolha se encontra esterilizado até ao momento da colheita ("dirty man"); 6. Executa corretamente a etiquetagem dos contentores das amostras ("clean man"); 7. Executa corretamente o preenchimento da "data sheet" e da cadeia de custódia ("data compiler"); 8. Descontamina corretamente os vários contentores das amostras ("dirty man" e "decon man"); 9. Garante a receção e correto acondicionamento das amostras no contentor de transporte ("clean man"); 10. Executa corretamente os procedimentos de saída do local de recolha de amostras.
--	--	--	--	---

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 15 páginas	

				11. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
8	A.8	Consultar as TTP de recolha de amostras de material biológico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 3. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 5. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 6. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras. 7. Equipamentos de descontaminação portáteis. 8. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende as tarefas de cada um dos elementos de uma equipa SIBCRA antes, durante e depois da missão; 2. Identifica o material e equipamento de recolha de amostras necessário, em função do protocolo associados ao tipo de amostra; 3. Identifica o processo de recolha e preservação das amostras; 4. Identifica o processo de etiquetagem e preenchimento de dados da amostra; 5. Reconhece o processo de preenchimento da cadeia de custódia; 6. Compreende o processo de descontaminação e armazenamento das amostras.
9	A.9	Recolher amostras de material biológico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 3. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa corretamente as tarefas de acordo com as diversas funções na equipa; 2. Seleciona o material e equipamento de recolha de amostras adequados ao protocolo selecionado (“clean man” e “dirty man”); 3. Executa a recolha de amostras garantindo que não existe contaminação cruzada e que todo o equipamento de recolha se encontra

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 15 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 6. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 7. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 8. Equipamentos de descontaminação portáteis. 9. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	<ol style="list-style-type: none"> esterilizado até ao momento da colheita (“dirty man”); 4. Executa corretamente a etiquetagem dos contentores das amostras (“clean man”); 5. Executa corretamente o preenchimento da “data sheet” e da cadeia de custódia (“data compiler”); 6. Descontamina corretamente os vários contentores das amostras (“dirty man” e “decon man”); 7. Garante a receção e correto acondicionamento das amostras no contentor de transporte (“clean man”); 8. Executa corretamente os procedimentos de saída do local de recolha de amostras. 9. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
10	A.10	Consultar as TTP de recolha de amostras de material químico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Equipamentos de deteção e identificação química; 3. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 6. Um lote de equipamento e material de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende as tarefas de cada um dos elementos de uma equipa SIBCRA antes, durante e depois da missão; 2. Identifica o material e equipamento de recolha de amostras necessário, em função do protocolo associados ao tipo de amostra; 3. Identifica o processo de recolha e preservação das amostras; 4. Reconhece o processo de etiquetagem e preenchimento de dados da amostra;

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 15 páginas	

			<p>manuseamento das amostras;</p> <p>7. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras;</p> <p>8. Equipamentos de descontaminação portáteis.</p> <p>9. Dada a publicação doutrinária AEP 66</p>	<p>5. Compreende o processo de preenchimento da cadeia de custódia;</p> <p>6. Compreende o processo de descontaminação e armazenamento das amostras.</p>
11	A.11	Recolher amostras de material químico	<p>1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça;</p> <p>3. Equipamentos de deteção e identificação química;</p> <p>4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas;</p> <p>5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol;</p> <p>6. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas;</p> <p>7. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras;</p> <p>8. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras;</p> <p>9. Equipamentos de descontaminação portáteis.</p> <p>10. Dada a publicação doutrinária AEP 66</p>	<p>1. Executa corretamente as tarefas de acordo com as diversas funções na equipa;</p> <p>2. Seleciona o material e equipamento de recolha de amostras adequados ao protocolo selecionado (“clean man” e “dirty man”);</p> <p>3. Executa a recolha de amostras garantindo que não existe contaminação cruzada e que todo o equipamento de recolha se encontra esterilizado até ao momento da colheita (“dirty man”);</p> <p>4. Executa corretamente a etiquetagem dos contentores das amostras (“clean man”);</p> <p>5. Executa corretamente o preenchimento da “data sheet” e da cadeia de custódia (“data compiler”);</p> <p>6. Descontamina corretamente os vários contentores das amostras (“dirty man” e “decon man”);</p> <p>7. Garante a receção e correto acondicionamento das amostras no contentor de transporte (“clean man”);</p> <p>8. Executa corretamente os</p>

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 15 páginas	

				procedimentos de saída do local de recolha de amostras. 9. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
12	A.12	Consultar as TTP de recolha de amostras de material radioativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Equipamentos de deteção, monitorização e identificação radiológica; 3. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas; 5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 6. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 7. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 8. Equipamentos de descontaminação portáteis. 9. Dada a publicação doutrinária AEP 66 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece as tarefas de cada um dos elementos de uma equipa SIBCRA antes, durante e depois da missão; 2. Identifica o material e equipamento de recolha de amostras necessário, em função do protocolo associados ao tipo de amostra; 3. identifica o processo de recolha e preservação das amostras; 4. Compreende o processo de etiquetagem e preenchimento de dados da amostra; 5. Reconhece o processo de preenchimento da cadeia de custódia; 6. Compreende o processo de descontaminação e armazenamento das amostras.
13	A.13	Recolher amostras de material radioativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 3. Equipamentos de deteção, monitorização e identificação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa corretamente as tarefas de acordo com as diversas funções na equipa; 2. Seleciona o material e equipamento de recolha de amostras adequados ao protocolo selecionado (“clean man” e “dirty man”); 3. Executa a recolha de amostras

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 15 páginas	

			<p>radiológica;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 5. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 6. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 7. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 8. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 9. Equipamentos de descontaminação portáteis. 	<p>garantindo que não existe contaminação cruzada e que todo o equipamento de recolha se encontra esterilizado até ao momento da colheita (“dirty man”);</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Executa corretamente a etiquetagem dos contentores das amostras (“clean man”); 5. Executa corretamente o preenchimento da “data sheet” e da cadeia de custódia (“data compiler”); 6. Descontamina corretamente os vários contentores das amostras (“dirty man” e “decon man”); 7. Garante a receção e correto acondicionamento das amostras no contentor de transporte (“clean man”); 8. Executa corretamente os procedimentos de saída do local de recolha de amostras. 9. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
14	A.14	Identificar munições químicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece os vários tipos de munições; 2. Identifica munições químicas através da pintura e código de cores; 3. Identifica munições químicas através das marcas a frio; 4. Identifica munições químicas através da cor das marcas e legendas pintadas.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 15 páginas	

15	A.15	Executar as TTP de busca militar avançada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Lote de espelhos telescópicos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende o conceito de busca militar; 2. Identifica os objetivos e os princípios da busca militar; 3. Caracteriza os vários níveis da busca militar; 4. Conhece os procedimentos na exploração de achados; 5. Conhece as TTP de busca em itinerários; 6. Conhece as TTP de busca em edifícios desocupados; 7. Conhece as TTP de busca numa área.
16	A.16	Conhecer as substâncias químicas usadas na produção de Home Made Explosives	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, 2. Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende o que são explosivos de fabrico caseiro (Home made explosives); 2. Identifica as substâncias químicas usadas no fabrico de explosivos caseiros; 3. Reconhece os perigos inerentes aos explosivos de fabrico caseiro; 4. Identifica procedimentos de segurança a ter na presença de explosivos de fabrico caseiro.
17	B.1	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário químico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Modelos de relatórios, protocolos e cadeia de custódia; 3. Meios de transmissões; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe e planeia a missão, seleciona e prepara todo o material e equipamento necessário ao cumprimento da mesma; 2. Executa corretamente todas as TTP de acordo com a sua função na

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 15 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 4. GPS e cartas topográficas; 5. Meios de registo vídeo ou fotográfico; 6. Viatura de transporte da equipa SIBCRA; 7. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 8. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 9. Equipamentos de deteção e identificação química; 10. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 11. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 12. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 13. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 14. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 15. Equipamentos de descontaminação portáteis. 	<p>equipa;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Executa a missão até ao momento da saída da "hot zone". 4. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
18	B.2	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário biológico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Modelos de relatórios, protocolos e cadeia de custódia; 3. Meios de transmissões; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe e planeia a missão, seleciona e prepara todo o material e equipamento necessário ao cumprimento da mesma; 2. Executa corretamente todas as TTP de acordo com a sua função na

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 11 de 15 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 4. GPS e cartas topográficas; 5. Meios de registo vídeo ou fotográfico; 6. Viatura de transporte da equipa SIBCRA; 7. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 8. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 9. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 10. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol; 11. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 12. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 13. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 14. Equipamentos de descontaminação portáteis. 	<p>equipa;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Executa a missão até ao momento da saída da "hot zone". 4. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
19	B.3	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário radiológico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Modelos de relatórios, protocolos e cadeia de custódia; 3. Meios de transmissões; 4. GPS e cartas topográficas; 5. Meios de registo vídeo ou fotográfico; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe e planeia a missão, seleciona e prepara todo o material e equipamento necessário ao cumprimento da mesma; 2. Executa corretamente todas as TTP de acordo com a sua função na equipa; 3. Executa a missão até ao momento da

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 12 de 15 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 6. Viatura de transporte da equipa SIBCRA; 7. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 8. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça; 9. Equipamentos de deteção, monitorização e identificação radiológica; 10. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas; 11. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas; 12. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas; 13. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras; 14. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras; 15. Equipamentos de descontaminação portáteis. 	<p>saída da “hot zone”.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66
20	B.4	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras com visibilidade reduzida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Modelos de relatórios, protocolos e cadeia de custódia; 3. Meios de transmissões; 4. GPS e cartas topográficas; 5. Meios de registo vídeo ou fotográfico; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe e planeia a missão, seleciona e prepara todo o material e equipamento necessário ao cumprimento da mesma; 2. Executa corretamente todas as TTP de acordo com a sua função na equipa; 3. Executa a missão até ao momento da

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 13 de 15 páginas	

			<p>6. Viatura de transporte da equipa SIBCRA;</p> <p>7. Em cenário preparado, interior ou exterior, sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>8. Um EPI completo por elemento, com nível de proteção adequado ao grau de ameaça;</p> <p>9. Equipamentos de deteção e identificação química;</p> <p>10. Conjunto de chemlights pequenas de cor verde, amarelo, azul e vermelha;</p> <p>11. Conjunto de chemlights grandes de cor verde, amarelo, azul e vermelha;</p> <p>12. Lanternas de mão e de cabeça;</p> <p>13. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras líquidas;</p> <p>14. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras gasosas e aerossol;</p> <p>15. Um lote de equipamento e material de recolha de amostras sólidas;</p> <p>16. Um lote de equipamento e material de manuseamento das amostras;</p> <p>17. Equipamento de armazenamento e transporte de amostras;</p> <p>18. Equipamentos de descontaminação portáteis.</p>	<p>saída da "hot zone".</p> <p>4. Respeita os protocolos estabelecidos pela publicação doutrinária AEP 66</p>
21	C1	Conduzir sessões de formação no âmbito da SIBCRA.	<p>1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou</p>	<p>1. Planeia a formação;</p> <p>2. Adequa os métodos e técnicas</p>

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 14 de 15 páginas	

			<p>meteorológica;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Definidas a sessão de formação e os formandos; 3. Dados os Horários da formação; 4. Dado o referencial de curso. 	<p>pedagógicas ao público alvo e matéria a ministrar;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. A formação é ministrada de acordo com o PGS; 4. Os conhecimentos foram corretamente transmitidos; 5. Os conhecimentos foram apreendidos pelos formandos; 6. Cumpre o programa e o horário definidos no PGS; 7. Os recursos técnico pedagógicos são os mais adequados para o tipo de formação, foram rentabilizados e estão de acordo com o RC; 8. Atinge os objetivos da sessão de formação; 9. Prepara todos os materiais necessários para a execução da formação.
22	C2	Apoiar a implementação da formação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou exterior; 2. Seguindo o Referencial de Curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP); 2. Participa na organização de espaços e equipamentos; 3. Efetua o enquadramento e acompanhamento dos formandos antes da ação de formação;

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 15 de 15 páginas	

				<ol style="list-style-type: none"> 4. Efetua a coordenação e condução da ação de formação; 5. Presta orientação militar e disciplinar; 6. Atualiza a plataforma <i>moodle</i> disponibilizando informação sobre as sessões ministradas.
23	C3	Efetuar a avaliação da formação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou exterior; 2. Seguindo o Referencial de Curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avalia a satisfação/reação; 2. Avalia as aprendizagens (Av. Pedagógica) durante a formação; 3. Avalia a transferência de conhecimentos no cargo (quando aplicável); 4. Os formandos atingem o nível de aprendizagem preconizado no RC.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SIBCRA

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A.1	Envergar corretamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI) para agentes Nucleares, Biológicos, Químicos e Radiológicos (NBQR)	N	3	3	B	
2	A.2	Operar os equipamentos de detecção e identificação BQR	S	3	3	M	
3	A.3	Utilizar materiais e equipamentos usados na recolha de amostras BQR	S	3	1	A	
4	A.4	Identificar amostras de acordo com código de etiquetagem definido no AEP 66	N	3	3	B	
5	A.5	Preencher formulários e relatórios relacionados com a recolha de amostras	S	3	1	M	
6	A.6	Consultar TTP para recolha de amostras em ambiente com visibilidade reduzida	N	2	2	M	
7	A.7	Recolher amostras de material químico, biológico e radiológico em ambiente de visibilidade reduzida;	S	3	1	A	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 2 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SIBCRA

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
8	A.8	Consultar as TTP de recolha de amostras de material biológico	S	2	1	A	
9	A.9	Recolher amostras de material biológico	S	3	1	A	
10	A.10	Consultar as TTP de recolha de amostras de material químico	S	2	1	A	
11	A.11	Recolher amostras de material químico	S	3	1	A	
12	A.12	Consultar as TTP de recolha de amostras de material radioativo	S	2	1	A	
13	A.13	Recolher amostras de material radioativo	S	3	1	A	
14	A.14	Identificar munições químicas	N	3	2	M	
15	A.15	Executar as TTP de busca militar avançada	S	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 3 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SIBCRA

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
16	A.16	Conhecer as substâncias químicas usadas na produção de Home Made Explosives	S	1	1	M	
17	B.1	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário químico	S	3	1	A	
18	B.2	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário biológico	S	3	1	A	
19	B.3	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário radiológico	S	3	1	A	
20	B.4	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras com visibilidade reduzida	S	3	1	A	
21	C.1	Conduzir sessões de formação no âmbito da SIBCRA.	N	2	3	B	
22	C.2	Apoiar a implementação da formação.	N	2	3	B	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 6 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SIBCRA

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
23	C.3	Efetuar a avaliação da formação.	N	2	3	B	

NÃO CLASSIFICADO

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

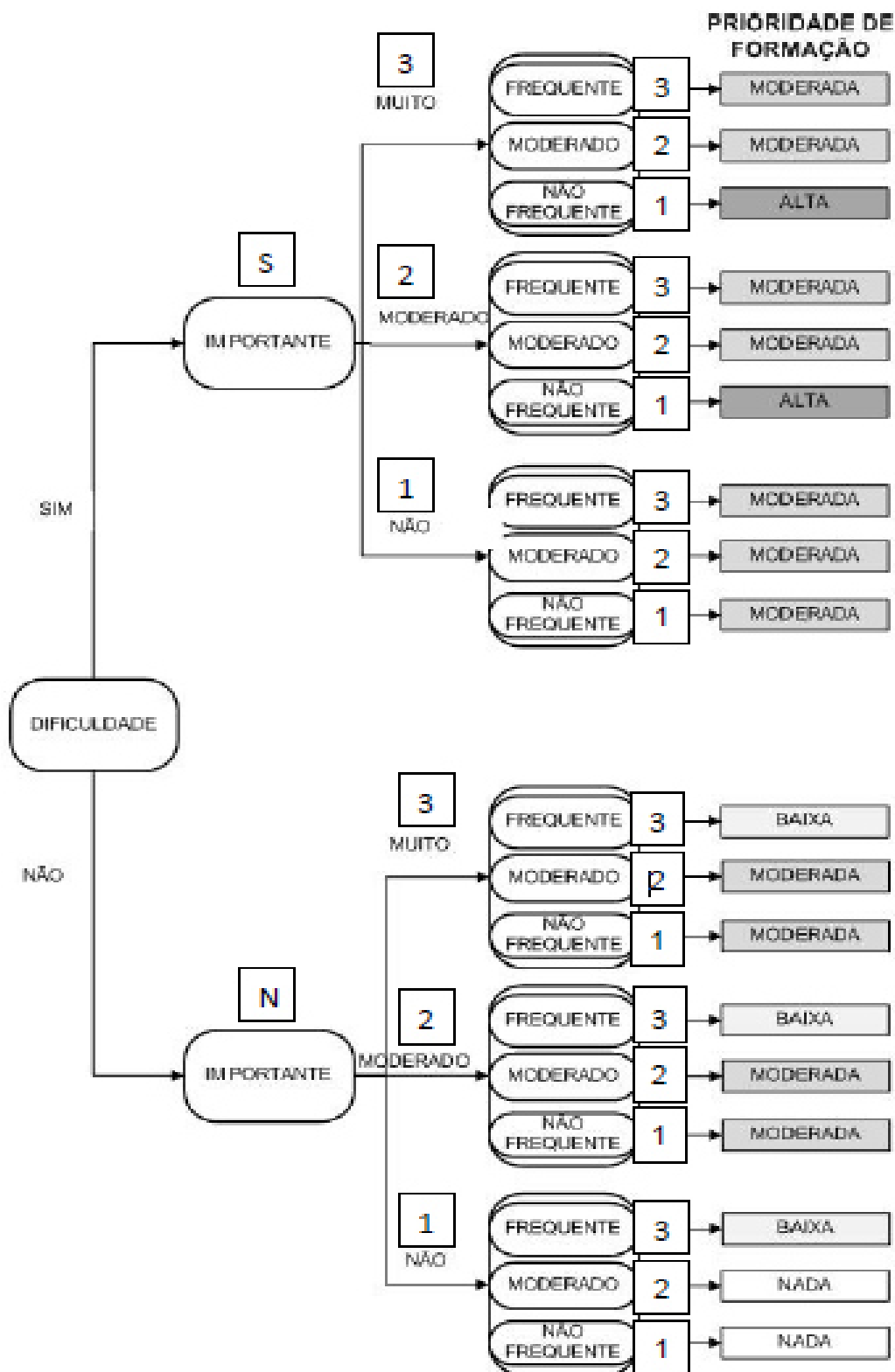


Figura 4-1- Análise DIF P

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 6 de 6 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada, para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada, para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada, para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 5 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada, para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 3 páginas	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS						
Competências Específicas		Competências Transversais				
Atividades	Tarefas	Conhecimentos técnicos	Sentido de responsabilidade	Flexibilidade	Trabalho de equipa	Resolução de problemas
		1.	2.	3.	4.	5.
A. Realizar procedimentos de recolha e identificação de amostras	1. Envergar corretamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI) para agentes Nucleares, Biológicos, Químicos e Radiológicos (NBQR)	X	X	X		
	2. Operar os equipamentos de deteção e identificação BQR	X	X	X		
	3. Utilizar materiais e equipamentos usados na recolha de amostras BQR	X	X	X		
	4. Identificar amostras de acordo com código de etiquetagem definido no AEP 66	X			X	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 3 páginas	

	5. Preencher formulários e relatórios relacionados com a recolha de amostras	x			x	
	6. Consultar TTP para recolha de amostras em ambiente com visibilidade reduzida	x	x	x		x
	7. Recolher amostras de material químico, biológico e radiológico em ambiente de visibilidade reduzida;	x				
	8. Consultar as TTP de recolha de amostras de material biológico	x	x	x	x	x
	9. Recolher amostras de material biológico	x				
	10. Consultar as TTP de recolha de amostras de material químico	x	x	x	x	x
	11. Recolher amostras de material químico	x				
	12. Consultar as TTP de recolha de amostras de material radioativo	x	x	x	x	x
	13. Recolher amostras de material radioativo	x				

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 3 de 3 páginas	

	14. Identificar munições químicas	X	x		x	
	15. Executar as TTP de busca militar avançada	X	x	x	x	x
	16. Identificar as substâncias químicas usadas na produção de Home Made Explosives	x	x		x	
B. Atuar como elemento de uma equipa SIBCRA numa operação de recolha e identificação de amostras	1. Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário químico	x	x	x	x	x
	2. Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário biológico	x	x	x	x	x
	3. Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário radiológico	x	x	x	x	x
	4. Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras com visibilidade reduzida	x	x	x	x	x
C. Ministar formação no âmbito SIBCRA.	1. Conduzir sessões de formação no âmbito da SIBCRA.	X	X			
	2. Apoiar a implementação da formação.	X	X			
	3. Efetuar a avaliação da formação.	X	X			

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 14 págs.	

1. FINALIDADE

O Curso de Operador SIBCRA, destina-se a habilitar Oficiais, Sargentos e Praças do Exército Português com as competências necessárias para desempenhar funções na Secção SIBCRA, do Pelotão SIBCRA da Companhia de Defesa Nuclear Biológica Química e Radiológica (CDefNBQR), bem como na secção SIBCRA do Destacamento Biológico, Químico e Radiológico (DestBQR), do Elemento de Defesa Biológica Química e Radiológica (EIDefBQR), tanto como Operador SIBCRA, como Comandante de Secção SIBCRA ou Comandante de Pelotão SIBCRA.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Área Curricular	Módulo	Tempos de Formação					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
A. Formação Científica e técnica	A.1. Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras	15	10				25
	A.2. Operações SIBCRA	4	46				50
B. Diversos	B.1. Educação Física	0	8				8
	B.2. Avaliação	3	7				10
	B.3. Processos de Curso	0	12				12
Total		22	83				105

3. OBJETIVOS GERAIS

No final da ação de formação o formando deverá estar apto a:

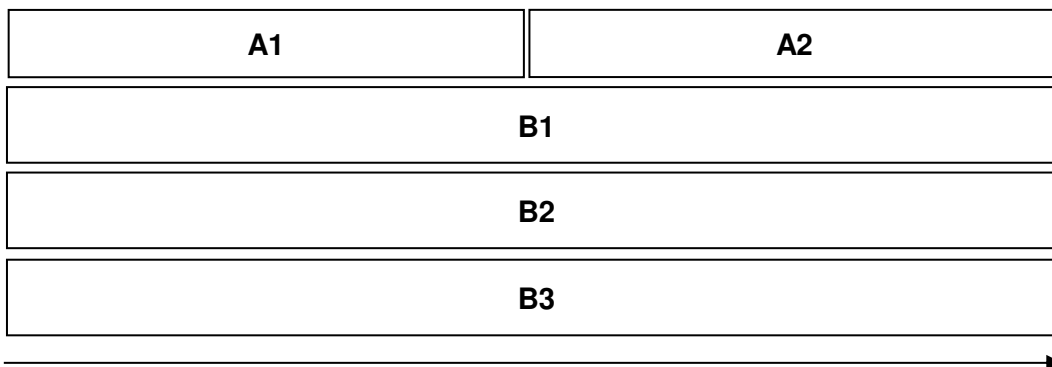
- (1) Compreender o processo de recolha e identificação de amostras;
- (2) Descrever os aspetos inerentes às ações de recolha e identificação de amostras;
- (3) Conhecer os procedimentos e protocolos NATO da recolha e identificação de amostras;
- (4) Caracterizar documentação referente à recolha de amostras estipulada pelo AEP66;
- (5) Realizar ação de recolha de amostras em cenário biológico;
- (6) Realizar ação de recolha de amostras em cenário químico;
- (7) Realizar ação de recolha de amostras em cenário radiológico;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 14 págs.	

(8) Realizar ação de recolha de amostras em cenário com visibilidade reduzida.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedências dos módulos



b. Cronograma

MÓDULOS	TEMPO (H)														
	Dias														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A.1	5	6	7	4											3
A.2				2	3	7	6	7	6	6	6	7			
B.1		1		1	1		1		1	1	1				1
B.2					2									7	
B.3	2												7		3

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos

(1) Categoria / Posto

- (1) Oficiais Subalternos do Exército Português, com o posto de Tenente, Alferes ou Aspirante a Oficial;
- (2) Sargentos do Exército Português, com o posto de Sargento-Ajudante, 1ºSargento, 2ºSargento, Furriel ou 2ºFurriel;
- (3) Praças do Exército Português, com o posto de Soldado, Segundo-Cabo, Primeiro-Cabo ou Cabo-Adjunto;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 14 págs.	

(2) Requisitos

(1) Requisitos Académicos

Ter no mínimo o 12º de escolaridade

(2) Requisitos Profissionais

1. Oficiais e Sargentos

Estar habilitado com o Curso de Defesa NBQ

2. Praças

Estar habilitado com o Curso de Sapador NBQR;

(3) Outros

Nada a referir.

(3) Quantitativos

(1) N.º Mínimo de Formandos – 5

(2) N.º Máximo de Formandos – 15

(3) Manter o número de formandos, sempre que possível, em múltiplos de 5

(4) Consequências de não aproveitamento

O não aproveitamento do curso por motivos técnicos, médicos ou outros implica a reprovação do mesmo e o regresso à sua situação anterior. O formando pode repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

(5) Consequências do aproveitamento

Colocação nas Unidades, Estabelecimento e Órgãos do Exército para exercer funções numa Secção ou Equipa SIBCRA;

b. Formadores

(1) Requisitos académicos

Estar habilitado com o 12º ano ou superior.

(2) Requisitos Técnico-Científicos

(1) Estar habilitado com formação técnica ou científica na área do Nuclear, Biológico, Químico ou Radiológico;

(2) Estar habilitado com o Curso de Defesa NBQ;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 14 págs.	

(3) Estar habilitado com o Curso de Operador SIBCRA (preferencialmente).

(3) Requisitos Pedagógicos

Possuir o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Requisitos Profissionais

É desejável que os formadores tenham experiência profissional na área do NBQR, nomeadamente em funções nas seguintes estruturas:

1. Companhia de Defesa NBQR
2. Elemento de Defesa NBQR
3. Unidade Laboratorial de Defesa Biológica e Química
4. Escola das Armas

(5) Quantitativos

Mínimo de 01 formador por cada 05 formandos.

(6) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do RE1, sob proposta da Direção de Curso.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	2 746,65€
Previsão de Custos imputáveis à FN	26 175,30€

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2021 (Ano da FCCF-SCAFE), são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo

(1) Avaliação Diagnóstica

Garantida pelos formadores para determinar o nível de conhecimentos dos formandos no início de cada módulo e pelo Gabinete de Estudos e Formação para determinar as expectativas iniciais dos formandos.

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 14 págs.	

(2) Avaliação Formativa

Realizada pelos formadores durante e no final de cada sessão ou pela Direção do Curso, quando o entender necessário, visando a progressão da aprendizagem ao nível dos objetivos específicos.

(3) Avaliação Sumativa

Coordenada pela Direção de Curso, no módulo B.2, através de uma prova teórica e uma prova prática de conhecimentos, visando a validação de competências adquiridas pelo formando com vista à ordenação e classificação dos formandos.

b. Instrumentos

(1) Avaliação Diagnóstica

Teste de diagnóstico e questionários de expectativas.

(2) Avaliação Formativa

Testes orais e testes práticos.

(3) Avaliação Sumativa

Uma prova teórica e uma prova prática

c. Processamento da Avaliação

(1) Escalas

(1) Na avaliação final do curso, será utilizada a escala de 0 Val a 20 Val, com aproximação às centésimas. A avaliação final é quantitativa:

QUANTITATIVA	QUALITATIVA
0,00 – 9,99	Não Apto
10,00 – 20,00	Apto

(2) O mínimo a atingir para aproveitamento do formando são 10 Val.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

(1) A classificação final do curso é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = \frac{(TE + (2 \times PP))}{3}$$

Onde:

CF – Classificação Final

TE – Classificação do teste escrito

PP – Classificação da prova prática

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 14 págs.	

(2) Áreas críticas:

1. São consideradas áreas críticas os Módulos A.1 e A.2
2. Considera-se que um formando revelou insucesso numa área crítica se a classificação da área for inferior a 10,00 Val.
3. Em caso de insucesso numa áreas críticas será realizado teste de recurso.
4. Caso o teste de recurso seja realizado com sucesso, a classificação da área em apreço será de 10,00 valores.
5. Caso o teste de recurso não seja realizado com sucesso, o formando será considerado como reprovado no curso.

(3) **Classificações**

(1) A classificação da prova prática é obtida pela seguinte fórmula:

$$PP = E1 + E2 + E3 + E4 + E5$$

Onde:

- E1* – Classificação da Estação Nº1 da prova prática
- E2* – Classificação da Estação Nº2 da prova prática
- E3* – Classificação da Estação Nº3 da prova prática
- E4* – Classificação da Estação Nº4 da prova prática
- E5* – Classificação da Estação Nº5 da prova prática

- (2) O somatório das cotações atribuídas a cada uma das estações é de 20 Valores;
- (3) Cada estação tem 6 pontos avaliativos, cujo o somatório das respetivas cotações corresponde ao valor da cotação total da estação.

(4) **Faltas a ações de avaliação.**

- (1) Se a falta for justificada, o formando será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade;
- (2) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 14 págs.	

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. Entidade responsável

- (1) A Escola das Armas é a Entidade Primariamente Responsável (EPR). A ação de formação decorre no Regimento de Engenharia nº 1, Polo de Formação para o Curso SIBCRA.
- (2) Compete à EPR:
 - (a) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do Curso;
 - (b) Manter atualizado o Referencial de Curso;
 - (c) Apoiar o Pólo de Formação responsável por ministrar a formação;
 - (d) Realizar a validação externa do Curso.
- (3) Gestão do Risco de Risco (Matriz de Risco).

b. Conselho Escolar

- (1). Conselho Escolar é um órgão de composição variável, presidido pelo Comandante do RE1 e tem a seguinte constituição:
 - (a). Comandante do RE1;
 - (b). 2º Comandante do RE1;
 - (c). Chefe da Secção de Formação do RE1;
 - (d). Sargento de Formação da Secção de Formação do RE1;
 - (e). Diretor de curso;
 - (f). Adjunto da Direção de Curso (Secretário do Conselho);
 - (g). Formadores que se considere necessária a presença.
- (2). O Conselho Escolar é convocado nas seguintes circunstâncias:
 - (a) O Sempre que o presidente do Conselho assim determine;
 - (b) Quando da reunião do Conselho de Curso resulte um assunto ou uma decisão que deve ser analisada em Conselho Escolar, mormente uma decisão do Cmdt do RE1;
 - (c) A validação da ação de formação efetuada;
 - (d) Analisar e avaliar uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar ou não a reprovação ou exclusão, por um ou mais elementos, do curso;
 - (e) Decidir reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 14 págs.	

- (3). A proposta de convocação de um conselho de escolar é feito pelo Chefe da Secção de Formação ao Comandante, acompanhado da agenda do mesmo, com o máximo de antecedência possível permitido pela situação que o originou.
- (4). Após receber a autorização, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho de Escolar, indicando o grupo data hora e o local onde o conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.

c. Conselho de Curso

- (1) O Conselho de Curso é presidido pelo Chefe da Secção de Formação do RE1 e tem a seguinte constituição:
 - (a).Chefe da Secção de Formação do RE1;
 - (b).Sargento de Formação da Secção de Formação do RE1;
 - (c).Diretor de curso;
 - (d).Adjunto da Direção de Curso (Secretário do Conselho);
 - (e).Formadores que se considere necessária a presença (no conselho ordinário deve estar toda a equipa de formação e no conselho extraordinário devem estar presentes apenas os necessários).
- (2) O Conselho de Curso é convocado nas seguintes circunstâncias:
 - (a) Durante o curso (reunião de curso) – convocação ordinária;
 - (b) No final do curso (reunião final de curso) - convocação ordinária;
 - (c) Sempre que se verifique a necessidade de expor/debater uma situação extraordinária - convocação extraordinária;
- (3) A convocação do conselho deve ser realizada:
 - (a).Sempre que existir a necessidade expor uma situação extraordinária – conselho extraordinário.
 - (b).No final de curso – conselho ordinário.
- (4) O pedido de convocação de um conselho de curso é feito pelo Diretor de Curso ao Chefe da Secção de Formação com uma semana de antecedência acompanhado da agenda do conselho.
- (5) Após receber a autorização do Chefe da Secção de Formação, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho de Curso, indicando o grupo data hora e o local onde o conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 14 págs.	

(6) Finalidade

- (a).Propor a realização de um conselho escolar para lidar com uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar a eliminação de um ou mais formandos;
- (b).Avaliar globalmente a execução (implementação) do curso;
- (c).Identificar áreas/aspectos com necessidade de ajustamentos e correções e definição de ações corretivas e de melhoria. Identificar, se necessário a necessidade de reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.

d. Secção de Formação

É responsável pela:

- (1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;
- (2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;
- (3) Supervisionar e classificar as provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (4) Avaliar os formandos do curso;
- (5) Conferir e enviar a documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) Garantir a existência atualizada do Dossier Técnico Pedagógico da ação de formação;
- (7) Propor o momento para a realização do Conselho Escolar/Curso;
- (8) Propor a realização de uma Escola Preparatória de Quadros (EPQ) para os formadores do Curso, caso seja necessário
- (9) Em coordenação com a Direção de Curso elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;
- (10) Rever e encaminhar os documentos submetidos a despacho pelo Diretor de Curso;
- (11) Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;
- (12) Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com a equipa de formadores;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 14 págs.	

(13) Propor ao comandante o programa das cerimónias de abertura e de encerramento do curso, bem como o seu horário;

(14) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação/CmdPess para validação.

e. Chefe da Secção de Formação do RE1

(1) Requisitos

- (a) Habilitação superior;
- (b) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas; ou Formação profissional: mínima de 150h na área pedagógica ou profissionalização no ensino.

(2) Função

- (a) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (b) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (c) Garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação;
- (d) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;

f. Diretor de Curso

(1) O Diretor/Coordenador de Curso é nomeado pelo Comandante do polo de Formação, sob proposta do Chefe da Secção de Formação e deve cumprir os seguintes requisitos:

- (a) Habilitação superior;
- (b) Estar habilitado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF);
- (c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.

(2) Compete ao Diretor/Coordenador do curso:

- (a).Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (b).Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 11 de 14 págs.	

- (c).Fiscalizar existência do certificado de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação;
- (d).Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;
- (e).Acompanhar as atividades escolares do curso;
- (f).Manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (g).Garantir um aconselhamento eficaz aos formandos com vista a orienta-los no sentido de atingirem o melhor rendimento nos trabalhos escolares e a auxilia-los na resolução de problemas específicos aos próprios;
- (h).Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (i).Auscultar os formadores e formandos com vista à recolha de sugestões e outros juízos que contribuam para a melhoria contínua do referencial de curso;
- (j).Verificar o cumprimento dos pré-requisitos dos formandos;
- (k).promover uma reunião com todos os formadores do curso, com antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar;
- (l).Propor ao Chefe da Secção de Formação o programa-horário do curso e o guião da cerimónia de abertura/encerramento do curso;
- (m).Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;
- (n).Elaborar o relatório final do curso.

g. Equipa de Formadores

A Equipa de Formadores é nomeada pelo Comandante do Polo de Formação, sendo responsável por:

- (1) Coordenar com a Secção de Formação e Direção de Curso todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação);
- (2) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
- (3) Disponibilizar as sessões de formação;

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 12 de 14 págs.	

- (4) Cumprir os horários aprovados superiormente;
- (5) Efetuar a avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra;
- (6) Garantir o preenchimento, por parte dos formandos, dos questionários de avaliação interna.
- (7) Ministras as formações de acordo com o horário superiormente aprovado e com o estipulado no referencial do curso.
- (8) Conferir a assiduidade dos formandos.

h. Outros agentes

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas, adequadas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

i. Reclamações e recursos de classificações

- (1) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre classificações de provas ou trabalhos escritos ou informações de aproveitamento, pode, no prazo de 5 dias, contados a partir da data da respetiva publicação, pedir por escrito ao Chefe da Secção de Formação do RE1 o seu esclarecimento. A resposta deve ser dada no prazo de 5 dias, contados a partir da data de apresentação do pedido;
- (2) Quando em qualquer dos casos a que se refere o número anterior o aluno não se conforme com o esclarecimento obtido, pode, no prazo de 5 dias, contados a partir da data em que este lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RE1, que decidirá no prazo de 8 dias, contados a partir da data da entrega da reclamação.
- (3) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso pode no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em OS, requerer por escrito ao Comandante da RE1 o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento.
- (4) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar por escrito para o Exmo. MGen Diretor de Formação/CmdPess, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 13 de 14 págs.	

j. Repetição do curso

O formando que não obtenha aproveitamento no curso por motivos técnicos, médicos ou outros, que não disciplinares, pode ser nomeado para repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

k. Regime de faltas

- (1) São admitidas faltas justificadas até um décimo dos tempos programados no curso.
- (2) Perdem a frequência do curso os formandos que no decurso do curso faltarem, por motivo de doença ou outros devidamente justificados, a 1/10 ou mais do número total de tempos escolares. O Comandante do RE1, ouvido o Conselho Escolar, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso.

l. Duração

105 Tempos de formação distribuídos por 15 dias úteis de formação.

m. Durabilidade

O Referencial de Curso poderá ser revisto após a execução de cada ação de formação, fundamentado na análise do Relatório Final de Curso e Relatório de Avaliação Externa. Será revisto sempre que se alterem as exigências de formação.

n. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, sendo obrigatória a presença dos formandos em todas as atividades constantes do respetivo programa horário e demais atividades fixadas pelo diretor de curso.

o. Critérios de reprovação e exclusão

- (1) Reprovação
Classificação final inferior a 10 (dez) valores.
- (2) Exclusão
 - (a) Por motivos disciplinares durante o curso;
 - (b) Por excesso de faltas.

p. Validade da qualificação

Válido enquanto o militar desempenhar funções de Operador SIBCRA;

q. Certificados/diplomas

- (1) Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional conforme modelo legalmente aprovado;

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	Operador SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 14 de 14 págs.	

- (2) Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento, ser-lhes-á averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.

9. ESTÁGIOS

Não Aplicável

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

OPERADOR SIBCRA

CURSO	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
Anexo A - ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR		Página 1 de 5 páginas	

ÁREA CURRICULAR	A. FORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	Duração 75 Horas
------------------------	---	----------------------------

MÓDULO	A.1. Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Compreender o processo de recolha e identificação de amostras A.1.2. Descrever os aspetos inerentes às ações de recolha e identificação de amostras A.1.3. Conhecer os procedimentos e protocolos NATO da recolha e identificação de amostras	

Objetivos Específicos

		Tempos de Formação					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
A.1.1.1.	Caracterizar o enquadramento doutrinário da recolha e identificação de amostras	1					1
A.1.1.2.	Descrever os conceitos inerentes ao processo de recolha e identificação de amostras	1					1
A.1.2.1.	Caracterizar as equipa de recolha e identificação de amostras	1					1
A.1.2.2.	Caracterizar o equipamento de proteção individual usado na recolha e identificação de amostras	1	3				4
A.1.2.3.	Identificar as capacidades e limitações dos equipamentos de deteção e identificação BQR em uso na CDefNBQR	2	4				6
A.1.2.4.	Caracterizar os materiais e equipamentos usados na recolha de amostras BQR	2	3				5
A.1.2.5.	Identificar munições químicas	1					1
A.1.2.6.	Descrever técnicas de busca militar avançada	2					2
A.1.2.7.	Conhecer as substâncias químicas usadas na produção de <i>Home Made Explosives</i>	1					1
A.1.3.1.	Descrever os protocolos de recolha SICA	1					1
A.1.3.2.	Descrever os protocolos de recolha SIRA	1					1
A.1.3.3.	Descrever os protocolos de recolha de amostras do AEP66	1					1
Total		15	10				25

CURSO	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
Anexo A - ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR		Página 2 de 5 páginas	

ÁREA CURRICULAR	A. FORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	Duração 75 Horas
------------------------	---	----------------------------

MÓDULO	A.2. Operações SIBCRA		Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1.	Caracterizar documentação referente à recolha de amostras estipulada pelo AEP66	
	A.2.2.	Realizar ação de recolha de amostras em cenário biológico	
	A.2.3.	Realizar ação de recolha de amostras em cenário químico	
	A.2.4.	Realizar ação de recolha de amostras em cenário radiológico	
	A.2.5.	Realizar ação de recolha de amostras em cenário com visibilidade reduzida	

Objetivos Específicos

		Tempos de Formação					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
A.2.1.1.	Identificar amostras de acordo com código de etiquetagem definido no AEP 66	1	1				2
A.2.1.2.	Preencher formulários e relatórios relacionados com a recolha de amostras	1	2				3
A.2.2.1.	Caracterizar os protocolos de recolha de amostras de material biológico		2				2
A.2.2.2.	Executar TTP para recolha de amostras de material biológico		3				3
A.2.2.3.	Recolher amostras como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário biológico		7				7
A.2.3.1.	Caracterizar os protocolos de recolha de amostras de material químico		2				2
A.2.3.2.	Executar TTP para recolha de amostras de material químico		3				3
A.2.3.3.	Recolher amostras como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário químico		7				7
A.2.4.1.	Caracterizar as TTP de recolha de amostras de material radioativo		2				2
A.2.4.2.	Executar TTP para recolha de amostras de material radioativo		3				3
A.2.4.3.	Recolher amostras como elemento de uma equipa de recolha de amostras em cenário radioativo		7				7
A.2.5.1.	Caracterizar TTP para recolha de amostras em ambiente com visibilidade reduzida	2					2
A.2.5.2.	Atuar como elemento de uma equipa de recolha de amostras com visibilidade reduzida		7				7
Total		4	46				50

CURSO	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
Anexo A - ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR		Página 3 de 5 páginas	

ÁREA CURRICULAR	B. DIVERSOS	Duração 30 Horas
------------------------	--------------------	----------------------------

MÓDULO	B.1. Educação Física	Duração 08 Horas
---------------	-----------------------------	----------------------------

Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Manter a condição física
---------------------------	---------------------------------

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Executar Corrida Contínua		4				4
B.1.1.2. Executar Treino em Circuito		4				4
Total		8				8

CURSO	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
Anexo A - ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR		Página 4 de 5 páginas	

MÓDULO	B.2 Avaliação	Duração 10 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.2.1 Participar na avaliação de conhecimentos	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1 Realizar Teste Escrito	3					3
B.2.1.2 Realizar Prova Prática		7				7
Total	3	7				10

CURSO	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
Anexo A - ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR		Página 5 de 5 páginas	

MÓDULO	B.3. Processos de Curso	Duração 12 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.3.1. Participar nas atividades relativas à direção de curso	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.3.1.1.	Participar na cerimónia de apresentação ao comandante					
B.3.1.2.	Distribuição/ recolha de EPI					
B.3.1.3.	Participar na cerimónia de encerramento do curso					
B.3.1.4.	Realizar visita de estudo à UMLDBQ					
Total		12				12

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A1	MÓDULO	Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras	25
A1.1	OBJETIVO GERAL	Compreender o processo de recolha e identificação de amostras	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A1.1.1	1. Hieraquia e publicações NATO; 2. Abordagem NATO à recolha e identificação de amostras; 3. Enquadramento NATO da Defesa NBQR – AJP 3.8; 4. Componentes da Defesa NBQR; 5. Tarefas realizadas por especialistas NBQR; 6. Processo SIBCRA; 7. Níveis de identificação de amostras;	PDE 3-40-00 AJP 3.8 ATP 3.8.1 FM 3-1	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos Vídeos	Computador Projetor; Tela de projeção; Colunas de som;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo
A1.1.2	1. Conceito de identificação de amostras; 2. Tipos de missões SIBCRA; 3. Exploração de Hotspots; 4. Amostras de interesse; 5. Recolha de Amostras Operacional VS recolha de Amostras Forense;	PDE 3-40-00 AJP 3.8 ATP 3.8.1 vol I AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos Vídeos	Computador Projetor; Tela de projeção; Colunas de som;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A1	MÓDULO	Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras	25
A1.2	OBJETIVO GERAL	Descrever os aspetos inerentes às ações de recolha e identificação de amostras	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A1.2.1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecimento NBQR; 2. Local de recolha de amostras; 3. Procedimentos e erros comuns; 4. Composição de uma equipa SIBCRA; 5. Etiquetagem; 6. Contentorização de amostras; 7. Descontaminação de amostras; 	PDE 3-40-00 ATP 3.8.1 vol I ATP 3.8.1 vol II ATP 3.8.1 vol III AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos	Computador projetor; tela de projeção; colunas de som;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo
A1.2.2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classes de proteção de EPI 2. Fato TOM – Classe D; 3. ZYTRON – Classe B e C; 4. Fato de proteção Classe A; 5. Sistema de respiração autónoma - ARICA 	PDE 3-40-00 ATP 65 ATP 66 FM 3-11-4 Manual ARICA	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	Diapositivos Equipamentos de proteção individual	Computador Projetor; EPI Classe A EPI TOM EPI ZYTRON ARICA Garrafas Ar	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo
A.1.2.3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a utilidade dos equipamentos de deteção química, 	Manual AP2C	Método Expositivo (Exposição Oral)	Equipamentos de simulação	AP2C	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Cognitivo

CURSO	OPERADOR SIBCRA						Código:		
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO						Página 3 de 13 Páginas		
	<ol style="list-style-type: none"> 2. Conhecer os completos dos equipamentos de detecção química; 3. Colocar os equipamentos de detecção química em operação; 4. Operar com os equipamentos de detecção química e interpretar os resultados; 5. Conhecer as capacidades de emprego dos vários equipamentos radiológicos; 6. Identificar os completos dos equipamentos radiológicos; 7. Preparar os equipamentos de detecção radiológica para operar; 8. Executar a manutenção dos equipamentos radiológicos 9. Conhecer a utilidade dos equipamentos de aspiração de aerossóis biológicos e radiológicos; 10. Operar com equipamentos de colheita de aerossóis; 	<p>Manual AP4C</p> <p>Manual CHEMPRO 100i</p> <p>Manual LCD 3.3</p> <p>Manual TRUE DEFENDER</p> <p>Manual FIRST DEFENDER</p> <p>Manual SVG2</p> <p>Manual SGVPS</p> <p>Manual SAM940</p> <p>Manual SOR-T/ XOM-T</p> <p>Manual SASS3100R</p> <p>Manual SASS2300</p>	<p>Método Demonstrativo (Demonstração)</p> <p>Método ativo (Simulação)</p>		<p>AP4C/AP4C SIM</p> <p>APACC</p> <p>CHEMPRO 100i/CHEMPRO SIM</p> <p>LCD3,3/LCD SIM</p> <p>TRUE DEFENDER</p> <p>FIRST DEFENDER</p> <p>SVG2</p> <p>SGVPS</p> <p>SAM 940</p> <p>XOM-T 09</p> <p>SOR-T</p> <p>SASS3100R</p> <p>SASS2300</p>	Sumativa	Teste Teórico	Psicomotor	
A.1.2.4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a coleção de materiais de recolha de amostras do malote SIBCRA; 2. Operar com kit de recolha de amostras sólidas; 3. Operar com kit de recolha de amostras líquida; 	AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Equipamentos de simulação	Material do malote SIBCRA: Copo tampa vermelha 125 e 180ml;	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<p>Perguntas abertas/ fechadas</p> <p>Teste teórico</p>	<p>Cognitivo</p> <p>Psicomotor</p>	

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 13 Páginas	

	<p>4. Operar com kit de recolha de amostras de solo e vegetação_;</p> <p>5. Operar com kit de recolha de aerossóis;</p>		<p>Método Demonstrativo (Demonstração)</p>		<p>Espátula descartável; Esponja para esfregaço com pega; Filtro BQ ABEK2P3, Micro-espátulas antiestáticas, Parafilm 2in x 250ft; Pinça descartável 12,5cm; Saco com fecho de 2 arames 60m,130ml, 450ml, 1650ml; Seringa com cateter; Spoon steril sampling; Wipex Cloths; zaragatoa plástica; Aparelho descontaminação amostras (Cobra); Aparelho GPS; Bomba de vácuo Tipo 1 e 2; Bottle holder; Dipper beaker 100ml (Balde plástico c/ haste); Macro pipette controler; Marreta metálica 1,5kg;</p>		
--	---	--	--	--	--	--	--

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 13 Páginas	

					Pinça para copos; Pinça pequena Inox; Tesoura c/ ângulo; Tesoura corta sebes; Tesoura de poda;			
A.1.2.5	<ol style="list-style-type: none"> 1. Razões da marcação de munições químicas; 2. Tipos de marcas em munições; 3. Pintura; 4. Marcas a frio; 5. Marcas e legendas pintadas; 6. Abreviaturas 	Manual CEDMA RC SapNBQR	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração)	Diapositivos Coleção visítavel EOD	Computador Projeter; Tela de projeção;	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Cognitivo
A.1.2.6	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de Busca militar; 2. Objetivos da Busca militar; 3. Princípios da Busca militar; 4. Busca militar na Defensiva e Ofensiva; 5. Níveis de Busca milita; 6. Recursos; 7. Equipamentos e ferramentas; 8. Especialistas funcionais; 9. Busca em edifícios ocupados e desocupados; 10. Busca em itinerários; 11. Busca de área; 12. Procedimentos com achados; 	Manual CEDMA ATP 73 Vol I ATP 3.12.1.1 ATP 3.12.1.2	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos	Computador Projeter; Tela de projeção;	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Cognitivo
A.1.2.7	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explosivos militares VS explosivos de fabrico caseiros; 2. Explosivos de fabrico caseiro; 3. Características dos explosivos de fabrico caseiro; 4. Substâncias usadas para o fabrico caseiro de explosivos; 	Manual CEDMA ATP 72	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos	Computador Projeter; Tela de projeção;	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Cognitivo

Duração (TF)

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 13 Páginas	

A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTIFICA E TÉCNICA	75
A1	MÓDULO	Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras	25
A1.3	OBJETIVO GERAL	Conhecer os procedimentos e protocolos NATO da recolha e identificação de amostras	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A1.3.1	1. Introdução ao AEP 10 2. Procedimentos SIBCA do AEP 10 3. Atualização da doutrina do AEP 10 no AEP 66	AEP 10 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos AEP10	Computador Projedor; Tela de projeção;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo
A.1.3.2	1. Introdução ao AEP 49 2. Procedimentos SIRA do AEP 49 3. SIRA Operacional; 4. SIRA Forense,	AEP 49 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos AEP49	Computador Projedor; Tela de projeção;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste teórico	Cognitivo
A.1.3.3	1. Introdução ao AEP 66; 2. Transporte de amostras; 3. Medições de campo; 4. Amostras de interesse; 5. Responsabilidades; 6. Técnicas e procedimentos, 7. Tipos de amostras,	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral)	Diapositivos AEP66	Computador Projedor; Tela de projeção;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico	Cognitivo

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A2	MÓDULO	Operações SIBCRA	50
A2.1	OBJETIVO GERAL	Caracterizar documentação referente à recolha de amostras estipulada pelo AEP66	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1.	1. Número de identificação da amostra; 2. Etiquetagem do numero de identificação da amostra; 3. Meio de recolha da amostra; 4. Formulário de recolha da amostra; 5. Contentorização e transporte;	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	Diapositivos AEP66	Computador Projetor; Tela de projeção;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste teórico Prova Pratica	Cognitivo
A.2.1.2	1. Relatórios de reconhecimento; 2. Formulários de recolha de amostras; 3. <i>Sampling Area Sketch Map</i> 4. <i>C-3 Air Sample (R)</i> ; 5. <i>C-4 Environmental Sample</i> ; 6. <i>C-7 Chain of Custody</i> ; 7. <i>C-8 Biological /Chemical Air Sample</i> ; 8. Relatório CBRN 4	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	Diapositivos AEP 66 Formulários: C-3, C-4, C-7, C-8 do AEP 66	Computador Projetor; Tela de projeção;	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Teste Teórico Prova Prática	Cognitivo

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A2	MÓDULO	Operações SIBCRA	50
A2.2	OBJETIVO GERAL	Realizar ação de recolha de amostras em cenário biológico	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.2.1	1. Identificação de agentes BIO; 2. Recolha de agentes BIO; 3. Protocolo B-12 do AEP 66; 4. Protocolo B-13 do AEP 66;	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	AEP 66	AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Cognitivo
A.2.2.2	1. Materiais e equipamentos para recolha de amostras BIO; 2. Técnicas e procedimentos de recolha de amostras BIO;	AEP 66	Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manual SASS2300	SASS2300; Malote SIBCRA	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor
A.2.2.3	1. Ação de recolha de amostras em cenário Biológico	AEP 66	Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manual SASS2300	EPI TOM SASS2300 Malote SIBCRA	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 13 Páginas	

					AEP 66			
--	--	--	--	--	--------	--	--	--

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A2	MÓDULO	Operações SIBCRA	50
A2.3	OBJETIVO GERAL	Realizar ação de recolha de amostras em cenário químico	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.3.1	1. Identificação de agentes CHEM; 2. Recolha de agentes CHEM; 3. Protocolo B-5 do AEP 66; 4. Protocolo B-11 do AEP 66	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	Diapositivos AEP 66	AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Cognitivo
A.2.3.2	1. Materiais e equipamentos para recolha de amostras CHEM; 2. Técnicas e procedimentos de recolha de amostras CHEM;	AEP 66	Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos Equipamentos de deteção química	Equipamentos de deteção Química Malote SIBCRA AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor
A.2.3.3	1. Ação de recolha de amostras em cenário Químico	AEP 66	Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos Equipamentos de deteção química	EPI TOM Equipamentos de deteção química	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 13 Páginas	

					Malote SIBCRA AEP 66			
--	--	--	--	--	----------------------------	--	--	--

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A2	MÓDULO	Operações SIBCRA	50
A2.4	OBJETIVO GERAL	Realizar ação de recolha de amostras em cenário radiológico	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.4.1	1. Identificação de agentes RAD; 2. Recolha de agentes RAD; 3. Protocolo B-4 do AEP 66; 4. Protocolo B-6 do AEP 66, 5. Protocolo B-10 do AEP 66;	PDE 3-40-00 AEP 66	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	Diapositivos AEP 66	AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Cognitivo
A.2.4.2	1. Materiais e equipamentos para recolha de amostras RAD; 2. Técnicas e procedimentos de recolha de amostras RAD;	AEP 66	Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos equipamentos de deteção radiológica	Equipamentos de deteção Radiológica Malote SIBCRA AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor
A.2.4.3	1. Ação de recolha de amostras em cenário Radiológico,	AEP 66	Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos equipamentos de deteção radiológica	EPI TOM Equipamentos de deteção radiológica Malote SIBCRA AEP 66	Formativa Sumativa	Perguntas abertas/ fechadas Prova Prática	Psicomotor

CURSO	OPERADOR SIBCRA	Código:	
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 13 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO CIÊNTEFICA E TÉCNICA	75
A2	MÓDULO	Operações SIBCRA	50
A2.5	OBJETIVO GERAL	Realizar ação de recolha de amostras em cenário de visibilidade reduzida	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.5.1	1. Materiais e equipamentos para recolha de amostras com visibilidade reduzida; 2. Técnicas e procedimentos de recolha de amostras com visibilidade reduzida;	AEP 66	Método Demonstrativo (Demonstração) Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos equipamentos de deteção Radiológica e Química	Equipamentos de deteção Radiológica e Química Malote SIBCRA AEP 66	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Psicomotor
A.2.5.2	1. Ação de recolha de amostras em cenário de visibilidade reduzida,	AEP 66	Método ativo (Simulação)	AEP 66 Manuais dos equipamentos de deteção Radiológica e Química	EPI TOM Equipamentos de deteção Radiológica e Química Malote SIBCRA AEP 66	Formativa	Perguntas abertas/ fechadas	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV - Matriz de Risco

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco do Curso de Operador SIBCRA, através da aplicação do respetivo procedimento, descrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com quatro etapas: a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo eleva-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Só frequentam o curso os militares que cumprirem os pré-requisitos previstos no Referencial de Curso de Operador SIBCRA;
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso;
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o Curso sem constrangimentos.

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O curso de Operador SIBCRA, como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O curso tem como finalidade preparar militares para o desempenho de cargos na estrutura das Forças de Apoio Geral e também no Apoio Militar de Emergência, através da aquisição de

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

conhecimentos e competências para a execução de tarefas em condições de médio/alto esforço psicológico e físico;

c. É um curso com um cariz teórico/prático onde os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:

(1) A.2. Operações SIBCRA

d. De acordo com a PDE1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que este seja considerado aceitável;

e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;

f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;

g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo.

h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 3 DE 6 PÁGINAS	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: RE1		FUNÇÃO: Formando do curso de Operador SIBCRA					LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Militares em frequência do curso									
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS				
								G	P	A/R	NS	RL	PI	A	NA	
A.2. Operações SIBCRA	Trabalho em espaços escorregadios	X	X	X	Queda	Traumatismos; Lesões musculares; Hematomas musculares.	Seguir os procedimentos da aula teórica (evitar aspergir o chão numa parte inicial da ação); Formador acompanha permanentemente ação do formando;	1	2	1	1	1	N	III		Continuação de aplicação de medidas já existentes;
	Cansaço físico e psicológico	X	X	X	Utilização inadequada das ferramentas manuais	Traumatismos; Feridas. Alteração do estado de consciência;	Necessidade de Realização de intervalos periódicos na formação; Utilização de Equipamentos de proteção individual (Luvas e fardamento adequados); Verificação pelo formador do estado das ferramentas; Garantir a hidratação dos formandos.	1	1	2	2	1	N	III		Continuação de aplicação de medidas já existentes;
	Exposição a produtos químicos	X	X	X	Contacto com químicos alcalinos	Queimaduras químicas na pele; Irritação dos olhos.	Lavar a zona de contacto com água corrente abundantemente; Usar óculos de proteção ou máscara NBQR durante todo o desenrolar da ação;	1	3	1	1	1	N	III		Continuação de aplicação de medidas já existentes;

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 4 DE 6 PÁGINAS	

						Evitar/selar rasgões ou cortes no fato/luvas de proteção; Não aspergir desinfetante diretamente para o fato de proteção.													
	X	X	X	Ser atingido por gás libertado por granada de gás lacrimogénio	Irritação cutânea Irritação ocular Irritação do trato respiratório	Presença de 01 garrafa de água por pessoa; Presença de chuveiro de descontaminação de emergência Presença de equipa sanitária Respeito escrupuloso pelas regras de segurança no interior da camara de gás; Utilização correta do equipamento de proteção individual para ameaça NBQR;	1	3	1	1	1	N	III						Continuação de aplicação de medidas já existentes; Verificação da correta colocação da máscara NBQR; Formador acompanha permanentemente a ação do formando;
	X	X	X	Inalação de vapores	Tonturas; Náuseas; Irritação do tecido pulmonar.	Usar o equipamento de proteção durante todo o desenrolar da ação; Em caso extremo ser rendido por outro formando; Controlo por um formador.	1	4	1	1	1	N	III						Manter a prática existente

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 5 DE 6 PÁGINAS	

		X	X	X	Fadiga física	Alterações de estado de consciência; Traumatismos;	Observação do estado psicofísico do formando e sua referenciação pela equipa de formação; Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II	2	1	2	4	1	N	III	Continuação de aplicação de medidas já existentes;
	Uso Prolongado do Equipamento de proteção NBQR	X	X	X	Desidratação	Alterações do estado de consciência;	Ingestão de líquidos antes e após ação; Avaliação do estado psicofísico do formando e sua referenciação pela equipa de formação e equipa sanitária. Formador possui contacto do Of. Dia e/ou Unidade de Saúde tipo II Controlo por um formador	2	1	2	4	1	N	III	Continuação de aplicação de medidas já existentes;

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO V PERFIL DE AVALIAÇÃO

Va – Avaliação Interna

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna mede a forma como a ação de formação decorreu, ilustrando a recolha e processamento de dados, tendo em vista a melhoria da formação. Compara, desta forma, os resultados obtidos com os resultados desejados nas diversas vertentes associadas a este tipo de avaliação. Permite introduzir posteriormente as alterações necessárias, onde forem detetadas discrepâncias significativas.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Compreender o processo de recolha e identificação de amostras;
- (2) Descrever os aspetos inerentes às ações de recolha e identificação de amostras;
- (3) Conhecer os procedimentos e protocolos NATO da recolha e identificação de amostras;
- (4) Caracterizar documentação referente à recolha de amostras estipulada pelo AEP66;
- (5) Realizar ação de recolha de amostras em cenário biológico;
- (6) Realizar ação de recolha de amostras em cenário químico;
- (7) Realizar ação de recolha de amostras em cenário radiológico;
- (8) Realizar ação de recolha de amostras em cenário com visibilidade reduzida.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método expositivo (exposição oral);
- (2) Método Demonstrativo (demonstração)
- (3) Método ativo (simulação).

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógicos:

- (1) Diapositivos (Power Point);
- (2) Filmes;
- (3) Mesa;
- (4) Equipamentos de proteção individual;
- (5) Equipamento de simulação;
- (6) Coleção visitável EOD.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

- (1) Realizada através de questionários aos formadores e da elaboração de um relatório pelo Diretor de Curso;
- (2) A escala dos questionários aos formadores é a indicada acima.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 3 DE 5 PÁGINAS	

3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases:

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Teste escrito e Prova Prática.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 4 DE 5 PÁGINAS	

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Início da formação – questionário de expectativas (ModDocRC 12);
- c. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- e. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 5 DE 5 PÁGINAS	

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

OPERADOR SIBCRA

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto pratico, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

OPERADOR SIBCRA

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS - FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que curso / formação terá					
2. O grau de qualidade que considera que curso / formação terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso/ formação possuem, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. A.1. Fundamentos da Recolha e Identificação de Amostras					
b. A.2. Operações SIBCRA					

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA			Página 1 de 2 páginas

Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ **GDH:** _____

Sessão: _____ **Duração prevista:** _____ **Duração:** _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ **Aferição Qualitativa:** _____

<p style="text-align: center;">1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns dos pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem 4. e tendo cumprido todas as atividades propostas. <p style="text-align: center;">2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p style="text-align: center;">3. Autoconfiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro domina claramente as suas emoções. <p style="text-align: center;">4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito de empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. <p style="text-align: center;">5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos <p style="text-align: center;">6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências <p style="text-align: center;">7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica. 	<p style="text-align: center;">8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem 4. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p style="text-align: center;">9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Foram confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p style="text-align: center;">10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p style="text-align: center;">11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p style="text-align: center;">12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres. 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo transmitindo a mensagem/conhecimento. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, Informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p style="text-align: center;">13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove a moderação de discussões de grupo adequadas às temáticas/sessão. 4. Modera discussões de grupo promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.
---	---

ModDocRC 13

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
A Estruturação da sessão					
B Gestão do tempo					
C Autoconfiança					
D Criatividade pedagógica					
E Domínio dos conteúdos					
F Atividades desenvolvidas					
G Recursos didáticos					
H Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
I Verificação dos resultados da aprendizagem					
J Interação e motivação dos formandos					
K Comportamento físico na interação com os formandos					
L Comunicação					
M Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data
 / /
 O Avaliado

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		Página 1 de 1 página	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 14

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos Meios de Apoio à Formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos Objetivos, Métodos, Tempos e Locais de Formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos Fortes e Fracos Detetados no Contacto com os Formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 2 de 2 páginas	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					
5. Conclusões					
S N					
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais		
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do pgs)		
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar		
d. Objetivo geral contribui para atingir a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar		
e. Objetivo geral do módulo está adequado à finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar		
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar		
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado		
6. Propostas					

NOME: _____

ModDocRC 15

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do Curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 2 de 3 páginas	

4. Atuação dos Formadores

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
	NULO					PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
a																														
b																														
c																														
d																														
e																														
f																														
g																														
h																														

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspetos mais positivos na Ação

e. Aspetos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento Técnico – Administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos Formandos					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos Formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas da formação					

ModDocRC 17

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	

d. Aspetos a melhorar

e. Sugestões

f. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 17

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

OPERADOR SIBCRA

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

_____ (riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a percepção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito Curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

ModDocRC 19

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso.

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito Satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito Insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC19

CURSO:	OPERADOR SIBCRA	CÓDIGO:	
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 1 de 2 páginas	

OPERADOR SIBCRA

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

ModDocRC 20

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	OPERADOR DE SIBCRA	CÓDIGO:	OpSIBCRA
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique.

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20